

ENGENDRANDO UMA CULTURA DE EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS A PARTIR DA PARCERIA UNIVERSIDADE E ESCOLA

Coordenador: RITA DE CÁSSIA GRECCO DOS SANTOS

A Declaração Universal dos Direitos Humanos - DUDH reforça a necessidade de que cada Estado signatário promova, por meio dos processos educativos o respeito aos Direitos Humanos - DH, pois: Este é o nosso momento. Nele temos de buscar, no meio de tensões, contradições e conflitos, caminhos de afirmação de uma cultura dos Direitos Humanos, que penetre todas as práticas sociais e seja capaz de favorecer processos de democratização, de articular a afirmação dos direitos fundamentais de cada pessoa e grupo sócio-cultural, de modo especial os direitos sociais e econômicos, com o reconhecimento dos direitos à diferença (CANDAUI, 2007, p.399). Nesse sentido, considerando que "[...] uma das primordiais tarefas da pedagogia crítica radical libertadora é trabalhar a legitimidade do sonho ético-político da superação da realidade injusta" (FREIRE, 2000, p.43), compreendemos ser fundamental a urgente e contínua construção de uma cultura de DH. Sendo assim, com o intuito de corroborarmos com a construção de uma Educação em e para os DH, temos empreendido junto ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos - NUPEDH da FURG - ações de extensão, ensino e pesquisa, partindo da concepção freireana de que o processo educativo é dialógico - e por isso mesmo emancipatório - e, em 2008 e 2009, nos articulamos para o desenvolvimento do Curso "Capacitação de Educadores da Rede Básica em Educação em DH/REDH-Brasil", tendo os seguintes objetivos: -Desenvolver ações à implementação duma cultura de DH no sistema de ensino por meio da capacitação e desenvolvimento de outras atividades em EDH para e com a comunidade escolar da rede de Educação Básica, lideranças comunitárias, profissionais das cinco áreas do PNEDH e profissionais da área de saúde; -Elaborar material didático para educadores e educandos da Educação Básica; Capacitar a comunidade escolar da rede de ensino básico e representantes da sociedade civil, em alguns municípios da Zona Sul e do Cordão Litorâneo Sul-rio-grandense, na área de EDH; - Realizar pesquisa nos municípios atendidos, por meio de Cadastro de Experiências em EDH existentes no sistema de ensino; - Criar por meio eletrônico mecanismos de informações, divulgação e interatividade entre educandos e educadores do Curso, como ferramenta de EaD; - Incentivar e promover a elaboração de diagnóstico da realidade escolar e de Planos de Ação de EDH; Promover audiências públicas nos municípios para divulgação da temática EDH, bem como discutir os

planos de EDH e comemoração dos 60 anos da DUDH, com a mobilização das escolas, dos Conselhos Estaduais de Educação, da UNDIME, do CONSED e demais atores sociais. Tal Curso, realizado com o apoio da SECAD/MEC e parceria com o FORPROEX, coordenado nacionalmente pela PRAC/UEPB e no Rio Grande do Sul pelo NUPEDH/FURG, ainda contou com a parceria da PROEXC/FURG e das Secretarias Municipais de Educação de Pelotas e de Mostardas, sendo implementado em cinco cidades-pólo: Rio Grande, Pelotas, São José do Norte, Santa Vitória do Palmar e Mostardas. O mesmo foi planejado com uma carga horária total de capacitação de 132 horas, divididas em 4 Módulos temáticos: - Fundamentos Históricos e Ético-filosóficos da EDH; - Fundamentos Políticos e Jurídicos da EDH; - Fundamentos Culturais da EDH; - Fundamentos Educativo-Metodológicos da EDH. Para sua consecução, foi estruturada uma Equipe de Capacitadores, constituída por docentes da FURG e de outras Instituições de Ensino Superior que dispõem de experiência acumulada em ações em prol da EDH, além das Bolsistas de Extensão - com a tarefa de realizar apoio pedagógico e monitoramento das atividades propostas pelos professores ministrantes do Curso - e da Coordenação local do Projeto. Cabe ressaltar que, durante a realização do Curso, estimulamos a discussão de temáticas atinentes à Educação em e para os DH, engendradas a partir dos espaços de escolarização e da vivência cotidiana dos participantes da ação formativa, pois, acreditamos que a própria experiência dos cursistas, dialeticamente compartilhada e confrontada com os saberes experienciais e acadêmicos dos ministrantes dos módulos, favoreceria uma problematização contextualizada e qualificada acerca de experiências e do estabelecimento de estratégias para a promoção de uma cultura de DH - o que de fato ocorreu. Pensamos que o desenvolvimento do referido Curso, favoreceu às comunidades das cidades-pólo e à Universidade, a oportunidade de reconstrução e também de construção de novas práticas e perspectivas no campo da EDH. Também acreditamos que as metas estabelecidas pelo projeto foram alcançadas, uma vez que: - atingimos um público de 318 sujeitos, havendo um efetivo interesse e participação dos profissionais da educação, que ainda sinalizaram interesse pela continuidade do processo de capacitação; - as temáticas abordadas foram capazes de sensibilizar sobre questões atinentes aos DH e aos espaços de escolarização - inclusive, muitos cursistas já estão desenvolvendo os Planos de Ação propostos e introduzindo transversalmente conteúdos de DH no currículo de suas disciplinas; - de acordo com os cursistas, há que se ressaltar a potencialidade do trabalho com oficinas pedagógicas no tema DH, reforçando a relevância da concepção de ação-reflexão-ação nas práticas sociais e também nas práticas educativas; - também de acordo com os cursistas, os módulos favoreceram uma série de possibilidades de

abordagem do tema DH - através de uma metodologia participativa o conteúdo foi desenvolvido de forma dinâmica e clara, estabelecendo relação com as vivências cotidianas e sendo sempre complementado com a indicação de recursos didáticos; - o processo formativo oportunizou um movimento reflexivo e uma qualificação do olhar acerca do respeito e relevância dos DH nas práticas educativas formais e não-formais, através da formação de multiplicadores de EDH; - foi capaz de incrementar a pesquisa no campo da EDH, fato que resultou no aperfeiçoamento e na visibilidade destes temas tão relevantes junto à comunidade acadêmica e às comunidades das cidades-pólo. Constituíram-se requisitos capazes de fortalecer as problematizações acerca das redes discursivas sobre DH, o fomento à propícia reflexão sobre a educação como um direito social inalienável da pessoa humana e dos grupos sócio-culturais, assim como o é a EDH, que é condição para a promoção da formação crítica de sujeitos com potencial para agir em defesa e proteção da dignidade humana, sendo que a Escola tem um papel fundamental na construção de uma cultura de respeito aos direitos da pessoa humana. Dessa forma, acreditamos que a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica constitui-se num locus privilegiado de articulação de ações e de estratégias para a experiência, promoção e defesa dos DH, através da EDH, posto que, o desenvolvimento de processos educativos direcionados à defesa da paz, democracia e do respeito à dignidade humana passam necessariamente pela experiência de uma educação eminentemente emancipatória.